

tema: Origem e consequência do preconceito

1 de classe no Brasil

1 A filosofia de Tomás de Aquino defende a necessidade das
2 pessoas serem realizadas igualmente. No entanto, a realidade
3 do Brasil demonstra o contrário na questão do preconceito que
4 a classe proletária brasileira vem sofrendo. Nesse contexto, é
5 matéria que a problemática presente não só a desigualdade
6 social, mas também a negação do legado cristão.
7 Então, pode-se apontar como um fator determinante a
8 disparidade social. A "isomermia" é a garantia de oportuni-
9 dades equalizadas mesmo em condições diferentes. Entretanto,
10 a realidade brasileira é pouco isomérica entre as camadas
11 sociais brasileiras, visto que a classe trabalhadora é forte-
12 mente marginalizada e negligenciada, gerando assim um pre-
13 conceito reproduzido pela burguesia e classes média. Assim,
14 percebe-se a urgência de proporcionar oportunidades para
15 esses grupos.
16 Paralelamente, a rejeição da herança cristã é outro fator
17 influenciador. Para Djamila Ribeiro "é demais que as pessoas não
18 comecem a história dos povos que nos constituem". Porém, tal descom-
19 cimento é uma realidade quanto a origem da discriminação que é
20 aplicada ao proletariado brasileiro, uma vez que há uma cultura de
21 negacionismo histórico e de origens que gera uma inexistente classe média,
22 derivada da sensação de superioridade dos mesmos sobre a classe proletária.
23 Portanto, urge que o problema seja resolvido. Para isso, o governo
24 federal deve utilizar de políticas públicas para a destinação
25 de recursos para grupos excluídos, a fim de reverter a desigualdade social.
26 Por outro lado, o MEC deve investir em projetos educacionais refo-
27 mados à história da sociedade brasileira e sua formação, com o
28 objetivo de inverter o negacionismo histórico que impera. Dessa forma,
29 a necessidade de igualdade defendida por Tomás de Aquino
30 poderá ser uma realidade.

NOTA: C1 C2 C3 C4 C5